

Veja os melhores momentos do Café com os bancários

Acesse bancariosfeira.com.br para conferir todos os registros.



O BANCÁRIO!

Ano 2026 - Edição: 33 31/08 a 07/09

Presidente: Eritan Machado

Bancários decidem sobre proposta da Fenaban nesta quinta

Negociação foi uma das mais difíceis dos últimos anos.

www.bancariosfeira.com.br

APÓS UMA NEGOCIAÇÃO longa e marcada por impasses, a Fenaban apresentou ao Comando Nacional dos Bancários uma proposta para renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). O texto prevê reposição integral da inflação medida pelo INPC, acrescida de 0,6% de aumento real em 2026 e 0,6% em 2027, além da manutenção dos direitos já previstos na Convenção. O reajuste também alcança benefícios como vale-alimentação, vale-refeição, auxílio-creche/babá e Participação nos Lucros e Resultados (PLR).

Além das cláusulas econômicas, as negociações resultaram em avanços relacionados à saúde mental, combate ao assédio, direito à desconexão e limites ao monitoramento digital dos trabalhadores. A proposta também prevê medidas de



qualificação e recolocação profissional para bancários desligados em razão do fechamento de agências e ampliação da indenização adicional nesses casos. Para as bases que aprovarem a proposta, a Fenaban garantiu ainda o abono da paralisação realizada em 20 de agosto.

Apesar dos avanços obtidos e da preservação dos direitos da CCT, a avaliação é

de que o resultado econômico poderia ser superior, considerando os elevados lucros registrados pelo setor bancário. A proposta, portanto, não encerra o debate: a decisão caberá aos bancários e bancárias, que deverão avaliar o conjunto do que foi negociado e definir, democraticamente, os rumos da Campanha Nacional 2026. As negociações da CCT/Fenaban também devem ser analisadas separadamente dos acordos específicos de bancos públicos.

Na base do Sindicato dos Bancários de Feira de Santana, a decisão será tomada em assembleia nesta quinta-feira, 3 de setembro, por meio da plataforma bancarios.votabem.com.br. A participação da categoria será fundamental para definir a aprovação ou rejeição da proposta apresentada pela Fenaban. Os detalhes da proposta e os avanços conquistados nas negociações estarão disponíveis no site do Sindicato, para que cada trabalhador possa conhecer o conteúdo antes de votar. A orientação é acompanhar os canais oficiais e participar da assembleia: a decisão é da categoria.

Sindicato orienta rejeição da proposta específica da Caixa

OS EMPREGADOS E EMPREGADAS da Caixa terão uma decisão importante nesta **quinta-feira (3 de setembro)**, quando a proposta para renovação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) será submetida à assembleia da categoria, com votação pela plataforma bancarios.votabem.com.br. Diferentemente da proposta da Fenaban, que trata da Convenção Coletiva de Trabalho de toda a categoria bancária, o ACT da Caixa reúne questões específicas dos empregados do banco. A orientação é pela rejeição da proposta apresentada pela Caixa.

O principal ponto de preocupação continua sendo o Saúde Caixa. A proposta altera o modelo atual de custeio, com mudanças nas contribuições de titulares e dependentes, aumento do teto de comprometimento da renda familiar e elevação de valores de coparticipação. Para aposentados e pensionistas, por exemplo, a contribuição do titular passaria de 3,5% para 4,5% da remuneração-base, enquanto a

mensalidade por dependente subiria de R\$ 480 para R\$ 660. A proposta também prevê cobrança mínima de R\$ 50 por usuário e aumento da consulta em pronto-socorro de R\$ 75 para R\$ 150.

Embora tenham sido registrados avanços em alguns pontos da negociação, como discussões sobre carreira, remuneração variável, Promoção por Mérito e condições de trabalho, a avaliação é de que eles não compensam os riscos trazidos pelas alterações no Saúde Caixa. Um dos principais questionamentos está na mudança da lógica solidária do plano e no impacto que as novas regras podem provocar especialmente sobre aposentados, pensionistas e dependentes. A representação dos empregados vem defendendo maior participação financeira da Caixa e a preservação do modelo solidário e do pacto intergeracional.

Por isso, a orientação para a assembleia é de **rejeição do ACT** específico da Caixa, mantendo a cobrança por uma proposta que

responda efetivamente às reivindicações dos trabalhadores e preserve o Saúde Caixa. É importante lembrar que a votação da proposta da Fenaban e a votação do acordo específico da Caixa são decisões distintas: o posicionamento em uma não determina o voto na outra. Os empregados devem acompanhar os canais oficiais do Sindicato e participar da votação **nesta quinta-feira (3)**. A íntegra e os detalhes da proposta estarão disponíveis no site do Sindicato para consulta da categoria.



Funcionários do BB avaliam proposta específica em assembleia nesta quinta

A **CAMPANHA** Nacional 2026 entra em sua fase decisiva também no Banco do Brasil, onde as negociações para renovação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) específico ainda estão em andamento.

A proposta apresentada até o momento pelo banco contém avanços pontuais, mas permanece insuficiente diante das principais reivindicações do funcionalismo, especialmente em temas relacionados à carreira, funções, valorização profissional, quadro de pessoal e condições de trabalho.

Entre os pontos apresentados pelo BB estão a ampliação da licença-paternidade de 20 para 35 dias, aumento de 15% no auxílio destinado a filhos com deficiência, abono no dia 31 de dezembro de 2026 e mudanças na função e remuneração dos atendentes da



Central de Relacionamento. Apesar dos avanços, a Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB) cobra respostas mais efetivas para questões

consideradas centrais e uma proposta que represente maior valorização dos trabalhadores.

A palavra final será dos funcionários e funcionárias do Banco do Brasil. A proposta específica será submetida à assembleia nesta **quinta-feira, 3 de setembro**, através da plataforma **bancarios.votabem.com.br**. É importante lembrar que a votação do ACT do BB é separada da proposta da Fenaban, que trata da Convenção Coletiva de toda a categoria.

Os detalhes da proposta específica e as atualizações da negociação estarão disponíveis no site do Sindicato, para que os trabalhadores possam avaliar o conteúdo antes de decidir o voto.

Sindicato orienta rejeição da proposta específica do BNB

OS FUNCIONÁRIOS e funcionárias do Banco do Nordeste chegam à fase decisiva da Campanha Nacional 2026 com uma proposta para renovação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) que apresenta avanços, mas ainda deixa questões importantes sem solução. Após avaliação da negociação, a orientação é pela rejeição da proposta específica do BNB, que será submetida à decisão da categoria em assembleia.

Entre os avanços conquistados estão a manutenção da regra da Participação nos Lucros e Resultados (PLR), com destinação de até 48% dos dividendos e Juros sobre Capital Próprio, além do encaminhamento da revisão do Plano de Cargos e da criação de mesa temática para discutir o Plano de Funções. A proposta também mantém as cláusulas do ACT vigente e prevê reajustes de salários e



benefícios conforme o que for definido na Convenção Coletiva da categoria.

Apesar disso, permanecem sem respostas satisfatórias reivindicações consideradas fundamentais pelo funcionalismo. Entre elas estão a reclassificação das agências, a ampliação do teto da PLR de três para sete salários e mudanças no custeio da Camed, além de cobranças relacionadas à carreira, funções, quadro de pessoal, sobrecarga e melhores condições de trabalho. Diante

dessas pendências, a avaliação é de que a proposta ainda não contempla de forma suficiente as demandas apresentadas pelos trabalhadores ao longo da campanha.

A decisão final será dos trabalhadores. A proposta específica do BNB será colocada em votação em assembleia com início nesta **quinta-feira (3 de setembro)**, e a orientação é votar pela **rejeição do ACT**, mantendo a mobilização por novos avanços. A votação será pela plataforma **bancarios.votabem.com.br**. É importante reforçar que a votação do acordo específico do BNB é separada da votação da CCT/Fenaban: são negociações distintas e devem ser avaliadas individualmente. Os detalhes da proposta estarão disponíveis no site do Sindicato para consulta antes da votação.

Setembro Amarelo expõe avanço do adoecimento mental entre bancários

O **SETEMBRO AMARELO** costuma colocar a saúde mental no centro do debate público por algumas semanas. No setor bancário, porém, o tema deixou há muito tempo de ser apenas uma pauta de conscientização. Em 2024, os transtornos mentais e comportamentais responderam por 55,9% dos afastamentos acidentários de bancários e por 51,8% dos afastamentos previdenciários da categoria, segundo levantamento do Dieese com dados do INSS.

Os números ajudam a dimensionar um problema conhecido de quem trabalha em banco. Metas, cobrança permanente por desempenho, redução de equipes, mudanças



tecnológicas e insegurança no emprego passaram a fazer parte de uma rotina em que produtividade e saúde nem sempre caminham juntas. Embora os bancários representem menos de 1% dos empregos formais do país, a categoria concentrou 2,81%

dos afastamentos acidentários registrados em 2024.

Nesse cenário, o Setembro Amarelo também coloca uma questão incômoda: até onde é possível falar em prevenção sem discutir a organização do trabalho? Campanhas de acolhimento são necessárias, mas têm alcance limitado quando o ambiente que adocece permanece intocado. Para os bancários, cuidar da saúde mental passa também por discutir metas, assédio, condições de trabalho e responsabilidade dos bancos sobre os efeitos de seus modelos de gestão.

Veja os melhores momentos da Sexta sem Meta

Acesse bancariosfeira.com.br para conferir todos os registros.

